

## DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO NACIONAL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

JESSICA ALINE VILELA<sup>1</sup>, LOHRANA DUARTE NASCIMENTO MOTTA <sup>2</sup>,  
NATALIA GONÇALVES GOMES <sup>3</sup>, TANARA PIO PEREIRA <sup>4</sup>, ALINE AFFONSO  
LUNA<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO. E-mail: [jessica\\_vilela7@yahoo.com.br](mailto:jessica_vilela7@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO. E-mail: [lohrana\\_d@hotmail.com](mailto:lohrana_d@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO. E-mail: [nataliabenfermagem@gmail.com](mailto:nataliabenfermagem@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO. E-mail: [tanara\\_pio@hotmail.com](mailto:tanara_pio@hotmail.com)

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem e Biociências (UNIRIO). Professora Adjunto Mestre I da Escola ciências da Saúde (ECS) da UNIGRANRIO. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro (UNIRIO) E-mail: [aline-luna@hotmail.com](mailto:aline-luna@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem vem se desenvolvendo ao longo do tempo dentro de um contexto histórico no qual se tem como base teorias que determinam o modelo das práticas em saúde. Enquanto profissão vem desenvolvendo uma nova perspectiva, acarretando em uma reconstrução do cuidar, ou seja, uma assistência com prioridade na humanização e na qualidade do cuidado, considerando o ser humano pleno em equilíbrio emocional, psicológico e social perante a sociedade. O processo de enfermagem consiste na organização e elaboração de um planejamento de ações terapêuticas, que tem na sua base um método científico, além de sistematizar os cuidados prestados sendo uma determinação legalizada ajudando o enfermeiro a tomar decisões, prever e avaliar as consequências do cuidado. Durante muito tempo na maioria das instituições de saúde não havia ou não era utilizado um método para sistematizar a assistência de enfermagem, surgindo então uma necessidade de organização com ênfase no cuidado de enfermagem como um processo interpessoal, visando um atendimento pessoal percebendo a necessidade de cada cliente. Segundo Maria, Quadros e Grassi (2012) O Processo de Enfermagem é a representação maior do método científico da profissão, sendo

direcionado pela Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), através da qual ocorre o desenvolvimento e organização do trabalho da equipe pela qual o enfermeiro é responsável. A SAE permite detectar as prioridades de cada paciente quanto as suas necessidades, fornecendo assim, uma direção para as possíveis intervenções. No Brasil a atividade de enfermagem é regulamentada por várias leis, entre elas a resolução nº 358/2009 do COFEN que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. **OBJETIVO:** Realizar o mapeamento de publicações científicas sobre as dificuldades encontradas pelos enfermeiros ao aplicar e/ou implantar a Sistematização da Assistência de Enfermagem nos serviços de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo que faz uso de técnicas bibliométricas. Os estudos bibliométricos possibilitam analisar o desenvolvimento de um campo da ciência sendo possível identificar características nos estudos como: o crescimento cronológico da produção científica, a produtividade de autores e instituições, a colaboração entre pesquisadores e instituições, o impacto das publicações e a dispersão da produção científica nas diversas fontes (BUFREM E PRATES, 2005). Este estudo será realizado em três etapas: A primeira fase será feita através da coleta de dados, posteriormente será conduzido com a representação e análise dos dados e por fim seleção e categorização dos trabalhos para análise descritiva. Para realizar o mapeamento das publicações científicas sobre as dificuldades encontradas pelos enfermeiros ao aplicar e/ou implantar a SAE nos serviços de saúde, será utilizada como fonte de pesquisa a BIREME, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a setembro de 2014. Serão utilizados somente artigos em língua portuguesa, pois desejamos investigar a ocorrência do objeto de estudo no âmbito nacional, e que estejam no período de 2009 a 2013. Devido a primeira resolução sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem ser instituída em 2002, através da Resolução COFEN nº 272/2002, considerando a SAE ser atividade privativa do enfermeiro e que deverá ocorrer em toda instituição da saúde, pública e privada. **ANÁLISE DOS RESULTADOS:** Foram encontrados 495 artigos relacionados aos descritores “cuidados de enfermagem” e “processos de enfermagem” no recorte de tempo de 2009 a 2013 na base de dados em enfermagem - BDENF. Para proceder a pesquisa foram lidos e classificados de acordo com a temática de conhecimento e implementação da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) nas unidades hospitalares do Brasil, selecionando o nome do artigo, autor, ano de publicação, revista publicada e objetivos. Porém

somente 9 artigos tinham aderência a temática pesquisada, e foram selecionados para análise. Os artigos selecionados para interpretação e análise estão exemplificando a qualidade dos registros, as experiências no processo em implementar a SAE, a percepção da equipe de enfermagem sobre o registro de suas ações, a inserção desse processo refletido na rotina e na prática influenciando na qualidade do atendimento. Dos 9 artigos identificados, 5 (56%) foram realizados pela “Revista de Pesquisa: cuidado é fundamental online” do Programa de Pós-graduação – Mestrado em Enfermagem e Doutorado em Enfermagem e Biociências, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Desses, 4 artigos foram realizados em 2013. Outros 2 artigos (22%) foram realizados pela “Revista Enfermagem UERJ” do Centro Biomédico da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 1 artigo (11%) da Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria – REUFMS, do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Curso de Graduação em Enfermagem e Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria e 1 outro artigo (11%) da Ciência, Cuidado e Saúde, do Departamento de Enfermagem e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá-UEM. Os dados referem um aumento no interesse de pesquisas a partir do ano de 2009 com apenas 1 artigo relacionado ao tema. Nos anos seguintes foram realizadas mais algumas pesquisas, porém somente em 2013 apresentou um aumento significativo, sendo realizadas 4 pesquisas pela mesma revista ([Rev. pesqui. cuid. fundam. Online](#)), o que pode parecer que no ano de 2013 ocorreu um aumento na procura devido a implementação da assistência de enfermagem nas instituições de saúde. O estado que mais publicou artigos foi o Rio de Janeiro, identificados por um total de sete artigos nesse período, seguido do estado de São Paulo caracterizando a região sudeste como a região de maior produção científica, no período analisado. Diante dos resultados obtidos pode-se observar um aumento considerável em relação às publicações sobre a sistematização da assistência em enfermagem no decorrer dos anos. A aplicabilidade da sistematização da assistência de enfermagem traz muitos benefícios, mas também traz algumas dificuldades na sua implantação. Os fatores contribuintes para a implementação da assistência de enfermagem são o estímulo das faculdades com novos métodos de ensino, as leis que respaldam o enfermeiro a praticar a SAE, dentre elas a resolução nº 358/2009 do COFEN. Além disso, ela traz uma série de benefícios para a profissão, profissional e ao cliente; dentre esses o cliente e o que mais precisa desse atendimento humanizado e integrado que a SAE traz. Os problemas que dificultam a SAE é a falta da prática e a carência de estímulos para a melhor sistematização.

Um dos indicativos é a falta de conhecimento para a realização das etapas da SAE como principal déficit a primeira etapa, levando uma descredibilidade na assistência de enfermagem. É de suma importância a implantação da SAE, pois possibilita um melhor atendimento das necessidades individuais do cliente, família e sociedade, além disso, enfermeiro tem uma maior autonomia no cuidado prestado e um planejamento mais individualizado e holístico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados da pesquisa permitiram verificar nove artigos com aproximação ao tema de interesse. Ainda assim, consideramos poucas publicações por entendermos a importância que a sistematização da assistência de enfermagem permite aos enfermeiros na atuação cotidiana de trabalho e a garantia a segurança do paciente assistido. Estes estudos encontrados foram relevantes porque possibilitam maior apreensão e socialização de conhecimentos sobre a temática, e permitem discutir e aumentar a aplicabilidade da SAE nos serviços e, conseqüentemente, motivar novas pesquisas sobre o assunto.

**DESCRITORES:** Cuidados de enfermagem; Processos de enfermagem; Serviços de enfermagem.

#### **REFERÊNCIAS**

1. BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução Nº 358, de 15 de outubro de 2009.** Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE - nas Instituições de Saúde Brasileiras. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Enfermagem; 2009. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4384>. Acesso em: 09 de agosto de 2014.
2. BUFREM, Leilah; PRATES, Yara. **O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação.** Ciência da informação. Brasília, v. 34, n.2, p. 9-25, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28551>. Acesso em: 05 de agosto de 2014.
3. MARIA, Monica Antonio; QUADROS, Fatima Alice Aguiar; GRASSI, Maria de Fatima Oliveira. **Sistematização da assistência de enfermagem em serviços de urgência e emergência: viabilidade de implantação.** Rev Bras Enferm, Brasília, v.65, n.2, p.297-303, mar.-abr. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n2/v65n2a15.pdf>>. Acesso em: 05 de agosto de 2014.